

# PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO SEXUAL NO TRABALHO DE JUVENTUDE

## DICAS DE PARES PARA PROFISSIONAIS

**Dedica tempo e esforço para a construção de conexões e relações com os/as jovens.**

Isto pode parecer óbvio, mas é um papel crucial enquanto profissional de juventude. Podes ter milhares de competências, mas sem esta capacidade não vais alcançar os objetivos. Os/As jovens aprendem com quem gostam! Lembra-te disso!

Sê natural, escuta ativamente, reconhece o que ouves, proporciona conforto, aborda as emoções, mantém a abertura, não force a tua opinião ou decisão sobre as outras pessoas, tem consciência dos teus preconceitos, incentiva o crescimento pessoal e começa por fazer perguntas.

**Dedica tempo e investe no teu desenvolvimento pessoal.**

Somos seres humanos, não somos máquinas. Todos/as nós temos alguns defeitos e vamos admitir que não é fácil ser sempre amável, simpático/a, sorridente e apoiante. Contudo, existem competências pessoais e sociais que devemos desenvolver para sermos melhores profissionais de juventude.

Sê sensível ao que ouves, sê paciente e humilde. Pratica a empatia, sê uma figura segura, mantém-te motivado/a, comunica de forma eficaz e sê flexível.

**Prepara-te com conhecimento e usa referenciais de trabalho adequados.**

Podes ainda não saber muito sobre Interseccionalidade e Educação para os Direitos Humanos mas importantes referenciais importantes para um trabalho sério e que revela uma preocupação genuína pelos diversos desafios que as pessoas podem enfrentar. Se curioso/a e não pares de aprender...

Sê culturalmente consciente e sensível, sê inclusivo, respeita a diversidade, reconhece os limites, não julgues, promove o pensamento crítico, afasta-te do confronto, utiliza métodos não formais, desencoraja a discriminação.

**Colabora.**

Encontra parceiros/as, conversa com colegas, cria aliados/as! Não estás sozinho/a, há muitas pessoas por aí que te podem apoiar e ajudar. Desenvolve uma verdadeira comunidade de prática e de aprendizagem onde possam ensinar e aprender.

Convida especialistas em temas de educação sexual. Procura o apoio de mediadores/as culturais se o conflito ocorrer numa base cultural.

